

**REFORMA PROTESTANTE
E CONTRARREFORMA**

QUANDO TUDO
PARECIA PERDIDO
UM HOMEM LÊ
À LUZ DE VELAS:
"O JUSTO VIVERÁ
PELA FÉ"

ROMANOS 1:17



Foi um movimento de ruptura da Igreja Católica, que deu origem a outras igrejas cristãs.

A reforma aconteceu, inicialmente, em três países:

- Alemanha;
- Suíça;
- Inglaterra.

Que razões levaram à
divisão do cristianismo
entre católicos e
protestantes?

MOTIVAÇÕES DA REFORMA

1º MOTIVO

NOVAS INTERPRETAÇÕES DA BÍBLIA

Invenção da Imprensa (Gutenberg) =
difusão da Bíblia, surgindo novas
interpretações.



2º MOTIVO

CORRENTES DE PENSAMENTOS DIFERENTES.



Santo Agostinho = “A salvação do homem é alcançada pela fé”.



São Tomás de Aquino = “A salvação do homem é alcançada pela fé e pelas boas ações”.

3º MOTIVO

CRÍTICA AO COMPORTAMENTO DO CLERO.

Simonia = Para ganhar dinheiro, o alto clero iludia a boa-fé de milhares de cristãos comercializando relíquias religiosas, em geral falsas.

Indulgências = Venda do perdão dos pecados. Mediante pagamento, destinado a financiar obras da Igreja, os fiéis poderiam comprar a “salvação eterna”.

Para piorar, boa parte dos sacerdotes desconhecia a própria doutrina católica e demonstrava falta de preparo para funções religiosas.

4º MOTIVO

NOVA ÉTICA RELIGIOSA

A Igreja censurava a usura e o lucro excessivo e defendia o preço justo. Os comerciantes ficavam divididos entre a busca do lucro e as obrigações morais.

Os defensores dos lucros desejavam uma nova ética religiosa. Essa necessidade foi atendida, em grande parte, pela ética protestante (Calvino), que surgiu com a Reforma.

LUTERO

- Martinho Lutero (1483-1546) foi um monge alemão.
- Ele foi o primeiro reformador a ter sucesso.
- Lutero questionava a ação da igreja, fazendo duras críticas à venda de indulgências, de relíquias sagradas e a simonia.
- Colocou estas e outras críticas nas suas 95 teses.

REFORMA LUTERANA



Nasceu na Alemanha e estudou direito por influência do pai. Sua forte inclinação para a vida religiosa o fez ingressar na Ordem dos Agostinianos (1505).



Em 1510 viajou a Roma e regressou profundamente decepcionado com o clima de avareza e corrupção do alto clero.

Entre 1511 e 1513, Lutero aprofundou-se nos estudos bíblicos. Encontrou uma frase que considerou muito importante nas epístolas de São Paulo:

“o justo se salvará pela fé”.

Interpretou então que a fé, e não as obras, seria o único instrumento de salvação, graças à misericórdia divina.

Martinho Lutero em frente a Igreja de Wittenberg, após ter afixado as 95 teses





Principais pontos do Luteranismo

- A fé cristã é o único caminho para a salvação eterna.
- A Bíblia é a única fonte para a fé.
- O livre exame é uma porta legítima para o entendimento da Bíblia.
- Não aceita o culto aos santos católicos.
- Não adora imagens religiosas.
- Nega a autoridade do papa.

REFORMA CALVINISTA



João Calvino (1509-1564) nasceu na França, onde estudou teologia. Aderindo às ideias dos protestantes foi considerado herege e perseguido pelas autoridades francesas.



Em 1534, fugiu para a Suíça, onde o movimento reformista já se desenvolvia.

Em 1536, Calvino publicou sua principal obra, onde defendia que o ser humano estava “**predestinado**” a merecer o céu ou o inferno, ou seja, algumas pessoas haviam sido eleitas por Deus para serem salvas, enquanto outras seriam condenadas à maldição eterna.

Principais pontos do Calvinismo

- A salvação eterna é predestinada por Deus.
- Pregava o estímulo ao trabalho e a legitimidade do lucro, condenando o desperdício.
- A prosperidade econômica é um sinal de salvação.
- Condenava o jogo, o culto às imagens de santos, as danças e o uso de roupas luxuosas.

REFORMA ANGLICANA



Henrique VIII, rei da Inglaterra de 1509 a 1547, fora um fiel aliado do papa, recebendo o título de “defensor da fé”. Entretanto, uma série de questões o levaram a romper com a Igreja católica e a fundar uma Igreja nacional: a Igreja Anglicana.



MOTIVO DO ROMPIMENTO

Henrique VIII teve seu pedido de anulação de casamento com Catarina de Aragão negado. Queria essa anulação pelo fato de Catarina ter origem espanhola, por não ter tido um filho do sexo masculino e para poder se casar com sua amante, Ana Bolena.

Difusão das reformas religiosas na Europa (século XVI)



LEGENDA

- | | | | | |
|------------|-------------|-----------|--------------------|------------------|
| Católicos | Anglicanos | Ortodoxos | Difusão muçulmana | Difusão ortodoxa |
| Muçulmanos | Calvinistas | Luteranos | Difusão calvinista | Difusão luterana |

CONTRARREFORMA

Diante do avanço protestante, a primeira reação das autoridades da Igreja foi punir os principais reformadores.

A tática, entretanto, não deu certo e em aproximadamente 50 anos, as igrejas protestantes tiveram a adesão de cerca de 40% dos europeus ocidentais.

**Vejam algumas das principais
atitudes tomadas pelas
lideranças da Igreja que
caracterizaram a
Contrarreforma.**

Ordem dos Jesuítas



Em 1534, o militar e religioso Ignácio de Loyola fundou a Companhia de Jesus. Os Jesuítas consideravam-se os “soldados de Cristo” e tinham por missão, inicialmente, combater a expansão do protestantismo.



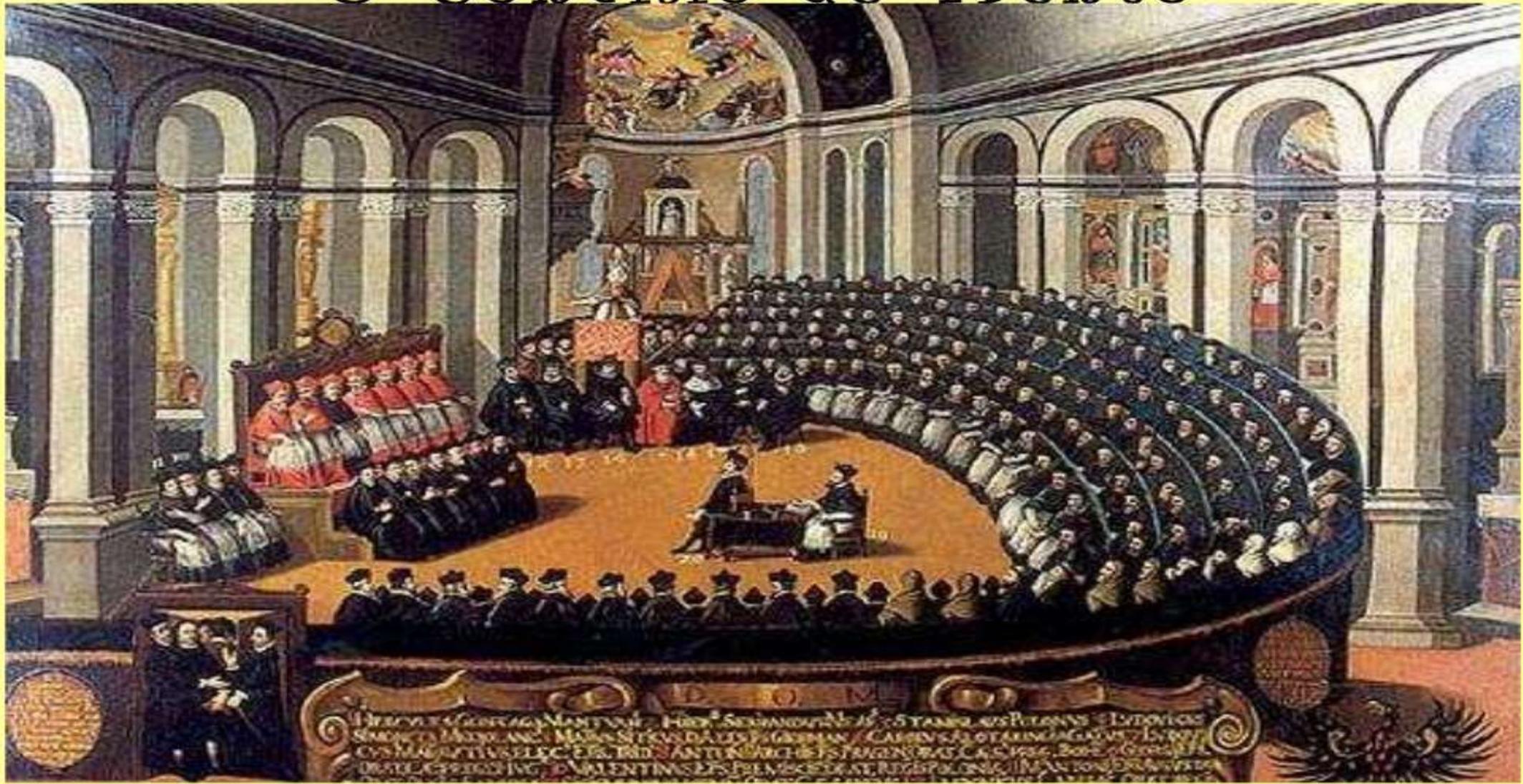
Sua principal estratégia foi investir na criação de escolas religiosas. Também se empenharam na **catequese** dos não-cristãos.

Concílio de Trento

Um conjunto de decisões que procuraram garantir a unidade da fé católica

- Reafirmação dos sete sacramentos .
- A crença na infalibilidade do papa.
- A salvação da fé depende da fé e das boas obras, negando a doutrina da predestinação.
- Elaboração de um catecismo, a criação de seminários para a formação dos sacerdotes e a manutenção do celibato sacerdotal.

O Concílio de Trento

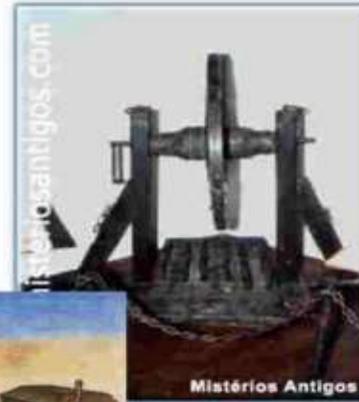


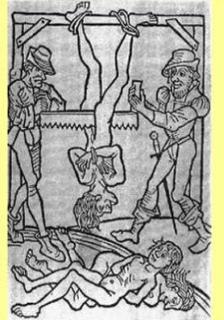
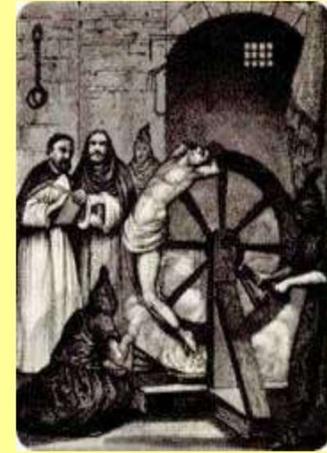
○ retorno da Inquisição

Os Tribunais da Santa Inquisição foram criados em 1231 para investigar e punir “crimes contra a fé católica”, foram, com o tempo, reduzindo suas atividades em diversos países.

Com o avanço do protestantismo, o Tribunal foi reativado em meados do século XVI. Uma de suas atribuições foi criar uma lista de livros proibidos aos católicos, o *Index librorum prohibitorum*. Além disso, receberam do papa autorização para utilizar até mesmo a tortura como forma de obter a confissão dos acusados.

Torturas da Inquisição





F I M